

CONFERÊNCIA DE
POTSDAM

CARTILHA DO DELEGADO

4 A 8 DE OUTUBRO



WWW.SOI.ORG.BR

SUMÁRIO

1. SAUDAÇÕES INICIAIS	3
2. CONTEXTO HISTÓRICO	3
3. DELEGAÇÕES	3
3.1. Nações Aliadas	4
3.2. Países do Eixo	5
4. ORIENTAÇÃO E MENTORIA.....	6
5. COMO SERÁ A SIMULAÇÃO?	6
5.1. Poder de voz.....	7
5.2. Poder de voto	7
5.2.1. Votação Procedimental.....	7
5.2.2. Votação Material	7
6. CONCLUSÃO.....	7

1. SAUDAÇÕES INICIAIS

A Conferência de Potsdam trata-se de um comitê completamente novo e dinâmico dentro da Simulação de Organizações Internacionais – SOI. Pela primeira vez na história da SOI, os delegados e as delegadas poderão desfrutar de um modelo inovador.

Pensando em apresentar de forma didática e clara a nossa proposta, a Diretoria da Conferência de Potsdam elaborou com muita alegria esta Cartilha do Delegado, com o fim de esclarecer como será tocada a dinâmica deste comitê!

Juntem-se a nós!

2. CONTEXTO HISTÓRICO

Convidamos as senhoras e os senhores para reviverem conosco um dos momentos mais importantes da nossa história: a Segunda Guerra Mundial.

A importância dessa discussão remonta a uma realidade cada vez mais presente no globo – a polarização de interesses e a forte intolerância com as diferenças. Trazer esse tema à tona, portanto, é indispensável para refletirmos sobre esses rumos em tracejo e para buscarmos caminhos alternativos.

Simular a Conferência de Potsdam é uma interessante oportunidade para refletir as decisões tomadas ao fim da guerra e propor novos caminhos para a nossa história. Isso porque conservar esse evento na simulação, tal qual ele ocorreu, significaria a manutenção da história e o breve esquecimento do nosso pressuposto basilar: refletir quais seriam os caminhos possíveis e pacíficos, naquele momento, ao reequilíbrio da geopolítica internacional.

3. DELEGAÇÕES

Com o objetivo de proporcionar um debate rico acerca do jogo de interesses geopolíticos por trás da Segunda Guerra Mundial, nós, diretores, decidimos ampliar as delegações participantes na Conferência de Potsdam. A simulação não estará restrita, portanto, somente às delegações dos Estados Unidos, Reino Unido e União Soviética, únicas participantes originais desse momento histórico, mas trará outros importantes países envolvidos na relação beligerante.

Nesse contexto, na reunião haverá representações individuais, totalizando 32 delegações, com a particularidade de que cada delegado pertencerá a uma comissão específica, nos chamados blocos, correspondente a um dos países convocados para a Conferência simulada: Estados Unidos, União Soviética, Reino Unido, França, Japão, China, Itália ou Alemanha.

Os blocos estão divididos em Aliados e Eixo, todavia, em distribuição interna, cada comissão irá contar com o número de delegações especificado de acordo com a sua força política e beligerante.

3.1. Nações Aliadas

- Estados Unidos da América:

Como uma das maiores potências durante a Segunda Guerra Mundial, ao bloco estadunidense foram conferidas 05 delegações, distribuídas em:

- a) Harry S. Truman – Presidente;
- b) William D. Leahy - Chefe de Gabinete do Comandante-Geral;
- c) James F. Byrnes - Secretário de Estado;
- d) Joseph E. Davies - Assessor Especial para Assuntos Internacionais
- e) Harry H. Vaughan - Conselheiro Militar.

- União das Repúblicas Soviéticas:

Também componente do grupo dos Três Grandes (EUA, URSS e Grã-Bretanha), o bloco soviético irá contar com 05 delegações:

- a) Josef Stalin - Primeiro-Ministro;
- b) Viatcheslav Molotov - Ministro de Relações Exteriores;
- c) Andrei Gromyko - Conselheiro de Relações Exteriores;
- d) Georgy Aleksandrov - Conselheiro Militar;
- e) Georgy Malenkov - Ministro no Comitê de Defesa do Estado.

- Grã-Bretanha:

Último da lista dos membros originários da Conferência de Potsdam, o bloco britânico também irá contar com 05 delegações, composto da seguinte forma:

- a) Winston Churchill - Primeiro-Ministro;
- b) Clement Attlee - Vice-Primeiro-Ministro;

- c) Frederick Marquis - Lorde Presidente do Conselho;
- d) Anthony Eden - Secretário de Estado para Guerra;
- e) Ernest Bevin - Ministro do Trabalho e Serviço Social.

- França:

Apesar do seu enfraquecimento durante a guerra, o bloco francês será adicionado nesta simulação por compor parte das nações aliadas, contando com 05 delegações:

- a) Charles de Gaulle - Presidente do Governo Provisório;
- b) Marie-Pierre Koenig - Conselheiro Militar;
- c) Georges Catroux - Ministro do Norte da África;
- d) Charles Tillon - Ministro da Aviação;
- e) Philippe Leclerc de Hauteclocque - Comandante das Forças Armadas.

- República da China:

Como encontra-se exposto nos Guias de Estudo e Anexo, a República da China participou da Segunda Guerra junto aos Aliados, todavia, por sua menor força econômica e militar em face dos demais, o bloco chinês irá contar com 03 delegações:

- a) Chiang Kai-shek - Chefe do Governo Nacional da China;
- b) Joseph Warren Stilwell - Chefe do Estado-Maior;
- c) Chen Cheng - Ministro de Guerra da China.

3.2. Países do Eixo

- Alemanha:

Diante da sua rendição pouco antes da Conferência de Potsdam, o bloco alemão irá contar como contraponto nas discussões com os países Aliados. Por fazer parte do Eixo, essa comissão irá contar apenas 03 delegações, sendo elas:

- a) Karl Dönitz – Presidente;
- b) Lutz Graf Schwerin Von Krosigk – Chanceler;
- c) Wilhelm Keitel - Conselheiro Militar.

- Itália:

Parte importante para as ostensivas do Eixo, o bloco italiano, assim como o alemão, compõe a voz das nações vencidas, sendo representada por 03 delegações:

- a) Ferruccio Parri – Primeiro-Ministro;
- b) Alcide de Gasperi – Ministro das Relações Exteriores;
- c) Ugo La Malfa – Assessor Especial de Governo.

- Japão:

Como último país em oferecer resistência na Guerra durante o período da Conferência, o bloco japonês, então composto por 03 delegações, irá contribuir com seu poderio bélico ainda restante para fortalecer os interesses do Eixo.

- a) Michinomiya Hirohito – Imperador do Japão;
- b) Danshaku Suzuki Kantaro – Primeiro-Ministro;
- c) Korechika Anami – Ministro de Guerra do Japão.

4. ORIENTAÇÃO E MENTORIA

A Conferência de Potsdam contará com um sistema de orientação e mentoria aos delegados diferenciado. A distribuição das delegações será realizada para diretor do comitê de forma direcionada ao tipo de inclinação da delegação na simulação, a fim de manter a unidade de pensamento entre os cargos de cada diretor, sem deixar de lado a política interna e externa do bloco qual está inserido.

5. COMO SERÁ A SIMULAÇÃO?

Cada um dos senhores e das senhoras terá igual poder de voz, mas não necessariamente poder de voto. Esta última prerrogativa ficará à disposição apenas dos Chefe de Estado – seja ele um Presidente ou Primeiro-Ministro – de algumas nações. Cabe a cada um dos senhores, portanto, usar o seu poder de persuasão não só frente aos demais representantes de outros países, mas também no interior de sua comissão. Isso porque, vocês, enquanto conselheiros do Chefe de Estado, deverão convencê-lo das melhores decisões para seu país, além de ajudá-los nas votações materiais do comitê.

5.1. Poder de voz

Todos(as) delegados(as) terão poder de voz durante a simulação, independente do seu pensamento divergir dentro do seu bloco, vez que a proposta deste comitê é a apresentação de divergências internas e externas, com o foco de exercitar o poder de persuasão de cada participante.

5.2. Poder de voto

Diferente do poder de voz, o poder de voto possui regras específicas, as quais seguem abaixo melhor exemplificadas.

5.2.1. *Votação Procedimental:*

Para questões procedimentais, todas as delegações irão possuir direito de voto, independente do seu bloco ou função.

5.2.2. *Votação Material:*

Nas votações materiais, apenas os Chefes de Estado de quatro blocos dos Países Aliados poderão votar:

- a) Estados Unidos da América - Harry S. Truman – Presidente;
- b) União das Repúblicas Socialistas Soviéticas - Josef Stalin - Primeiro-Ministro;
- c) Grã-Bretanha - Winston Churchill - Primeiro-Ministro;
- d) França - Charles de Gaulle - Presidente do Governo Provisório.

Todavia, apesar de todas as delegações acima listadas possuírem poder de voto, visando manter a força política dos Três Grandes, os blocos estadunidense, soviético e britânico irão possuir peso dois no seu voto, enquanto o bloco francês terá peso um.

6. CONCLUSÃO

Então? Que tal dar uma olhada nas nossas delegações e nos nossos Guias de Estudo e Anexo?

Não perca tempo e venha fazer parte da história da SOI, nessa oportunidade singular trazida pela Conferência de Potsdam! #VemParaPotsdam!

Link de acesso para os guias: <http://soi.org.br/conferencia-de-potsdam/>